



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR**

FRANCISCO ERMESSON PEREIRA SANTOS

**EDUCAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE
PANDEMIA DO COVID-19**

JUAZEIRO DO NORTE

2023

FRANCISCO ERMESON PEREIRA SANTOS

**EDUCAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE
PANDEMIA DO COVID-19**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Especialista em Docência do Ensino Superior.

Orientadora: Prof^a. Esp. Cecilia Bezerra Leite

JUAZEIRO DO NORTE

2023

FRANCISCO ERMESON PEREIRA SANTOS

**EDUCAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE
PANDEMIA DO COVID-19**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Especialista em Docência do Ensino Superior.

Orientadora: Prof^a. Esp. Cecilia Bezerra Leite

Aprovado em 08 de Fevereiro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

PROF^a. ESP. CECILIA BEZERRA LEITE

Orientadora

PROF. DR. FRANCISCO DAS CHAGAS FERREIRA FIGUEIREDO

Examinador 1

PROF^a. ESP. ZARA MARIA LEITE DOS SANTOS

Examinadora 2

JUAZEIRO DO NORTE

2023

EDUCAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Francisco Ermesson Pereira Santos¹
Cecilia Bezerra Leite²

RESUMO

O presente estudo versa como as instituições de Ensino Superior no Brasil conseguiram se adaptar ao ensino remoto durante a Pandemia do Covid-19. Nesta percepção serão apresentadas as dificuldades enfrentadas e estratégias que foram utilizadas, o artigo foi realizado através de uma revisão de literatura, a temática é o foco na área educacional devido à permanência do ensino remoto nos dias atuais os quais proporcionaram inicialmente um forte impacto no processo ensino aprendizagem visto que muitos docentes não estavam preparados para a situação, mas logo mostraram que podem ser fortes aliados dentro da área da educação.

Palavras-chave: Covid-19, Educação, Ensino superior, Ensino Remoto.

ABSTRACT

The present study deals with how Higher Education institutions in Brazil were able to adapt to remote teaching during the Covid-19 Pandemic. In this perception will be presented the difficulties faced and strategies that were used, the article was carried out through a literature review the theme is the focus on the educational area due to the permanence of remote teaching in the present day, which initially provided a strong impact on the teaching-learning process since many teachers were not prepared for the situation, but they soon showed that they could be strong allies within the field of education

Key words: Covid-19, Education, Higher Education, Remote Learning.

1-Discente do curso de Pós Graduação Stricto Sensu Docência do Ensino Superior do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO. E-mail: ermesonsantosmin98@gmail.com, Juazeiro do Norte-CE.

2-Docente do curso do curso de Pós graduação Stricto Sensu Docência do Ensino Superior do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO. E-mail: ceciliabezerraleite@gmail.com, Juazeiro do Norte-CE.

1 INTRODUÇÃO

A educação no Brasil desde outrora tem suas dificuldades em seus mais diversos níveis de ensino, na graduação não seria diferente. Com o passar dos anos programas governamentais facilitaram a inserção da população nos cursos de capacitação, os avanços tecnológicos foram inúmeros no decorrer do tempo os quais passaram a também ser utilizados como ferramenta de ensino aprendizagem.

Os programas governamentais como SISU, FIES e PROUNI foram responsáveis pelo aumento de certificação profissional em nosso País, a forma de ingresso foi padronizada a todos através de uma prova aplicada a todos os discentes que finalizam o ensino médio. Os usos das tecnologias de informação passaram a ser peça fundamental para que as avaliações a nível nacional pudessem ocorrer, ademais em tempos de Pandemia o ensino remoto foi aplicado em todo o território para evitar a disseminação do Covid-19.

O presente artigo tem por objetivo identificar através de análise bibliográfica os impactos da pandemia do Covid-19 nos discentes do ensino superior, com correlação nas condições sociais e estratégias para enfrentar esse momento atípico no processo ensino-aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A expansão do ensino Superior no Brasil se deu devido a grandes investimentos que foram realizados nos últimos tempos associado à padronização no ingresso e na permanência nas instituições a partir de avaliações a nível nacional, programas que garantem uma estabilidade integral ou ainda parcial nos Centros Universitários como Sisu- Sistema de Seleção Unificada, utilizado na rede pública; Prouni- Programa Universidade para todos, oferta bolsa de estudos de 100% e 50% em instituições privadas; Fies- Financiamento Estudantil, utilizado na rede privada o discente pode financiar o curso e pagar quando finalizar o mesmo (DOS REIS FERREIRA et al., 2022).

A ampliação de pessoas elegíveis a participar da avaliação nacional, atualmente conhecido como Enem- Exame Nacional do Ensino Médio, é oriundo de profundas mudanças na educação básica, após aprovação da LDB/96- Leis de Diretrizes e Bases

do ano de 1996. O acesso ao ensino passou a sofrer mercantilização, logo em efeito cascata a capacitação profissional se tornou imprescindível para oportunidades de trabalho, com os avanços e facilidades no ingresso, tornou o mercado de trabalho mais seletivo, pois aumentaram a quantidade de pessoas com certificado de ensino superior processo o qual passou a ser chamado de certificação profissional, muitos graduados que não atuam na área devido a falta de espaço no mercado profissional (GARCIA; DE BRITO; HEY, 2022).

O Brasil possui uma educação superior elitista, visto que a maioria das oportunidades de ingresso ocorre no ensino privado, de forma que a permanência é o principal fator que gera a disparidade social, mesmo com avanços na estrutura educacional, a dificuldade de adquirir materiais necessários para a capacitação assim como o deslocamento da residência até a instituição continua sendo alguns dos motivos de desistência ou ainda a necessidade de trancar o curso, a necessidade financeira faz com que muitos trabalhem e estudem, municípios chegam a ofertar muitas vezes o transporte para que jovens da zona rural consigam ter acesso a capacitação profissional e tentar reduzir a desigualdade social (DUARTE, 2022).

A expansão universitária se dá justamente pela procura de mão de obra qualificada para acompanhar os avanços que a sociedade obteve nas últimas décadas, o acesso a certificação profissional é visto por muitos como algo impossível de se conseguir devido a quantidade de muitos que não conseguem chegar até o fim por diversos fatores sociais e econômicos, o certificado é tido como uma garantia salarial por conta do piso salarial para as profissões, assim como um símbolo de prestígio aos que detém, a cultura de certificação desde outrora existe devido a importância que o certificado possui perante a sociedade (SCHWARTZMAN,2022).

A equidade tem que ser levada em consideração haja vista que não basta ofertar o acesso ao ensino superior, mas garantir que esses permaneçam e consigam concluir o curso, essa é a principal tarefa atualmente da educação superior no País, diversos programas foram ofertados, mas muitas dessas vagas são ocupadas por discentes que vem do ensino privado onde os pais tem condições para mantê-lo na graduação, os programas são bem fundamentados, mas na prática a disparidade social e econômica continua a mesma (SCHWARTZMAN,2022).

2.2 ENSINO REMOTO

A educação superior no Brasil nos últimos dois anos passou por uma reestruturação brusca na qual gerou impactos a curto e longo prazo, esses por sua vez ainda não se tem os efeitos à disposição (FARAGE; DA COSTA; DA SILVA, 2021). Com a epidemia do Covid-19 iniciada em Wuhan, na China em dezembro de 2019 a

qual rapidamente se espalhou para todos os continentes, trouxe consigo não só problemas e preocupações sobre a saúde. Uma pandemia a qual antes nunca vista com efeitos em cascata em todos os setores do País, a educação não seria diferente, o futuro dos brasileiros que cursavam algum curso ou ainda pretendiam ingressar nas instituições de ensino superior se encontra incerto (GIMENEZ, 2021).

A fim de prevenir uma maior disseminação do vírus, medidas sanitárias foram adotadas dentre elas, o distanciamento social, uso obrigatório de máscaras, uso de álcool em gel e lockdown. As instituições de ensino tiveram que se adaptar rapidamente para evitar a evasão escolar e garantir o acesso do ensino a grande maioria da população, haja vista que nem todos tem a mesma envergadura para enfrentar uma nova forma de ensino-aprendizagem a qual muitos não eram habituados (RECH et al., 2021).

Diante do contexto, os usos das tecnologias da informação tiveram de serem empregadas no processo ensino-aprendizagem, docentes que não tinham agilidade em manusear TIC's (Tecnologias da Informação) encontraram grandes desafios, discentes que não possuíam o contato com as ferramentas muitas vezes devido a questão social a qual estava inserido encontraram grandes obstáculos, os quais tiveram de ser ultrapassados para ambos docentes e discentes (RIBEIRO et al., 2021).

A disparidade social é nítidos no atual cenário, com a democratização do ensino superior muitos tiveram acesso à certificação profissional, logo a exigência para se concluir uma instrução ficou cada vez maior assim como a desigualdade no acesso e permanência na educação profissional, discentes que possuem ferramentas e um espaço adequado tiveram problemas em se adaptar, mas conseguiram; no entanto discentes sem ferramentas tecnológicas e espaço apropriado para estudo sofreram com a nova forma de se manter o ensino ativo, a pandemia só expôs ainda mais a condição social dos que ingressam em busca de uma capacitação profissional (GOMES; DE VASCONCELOS, 2021).

A pandemia do Covid-19 iniciada na China em 2020 foi responsável por ceifar várias vidas, mas também escancarar a realidade da educação brasileira em todos os seus níveis, ademais atingiu como efeito dominó todas as áreas de serviço do nosso País (GIMENEZ, 2021), mostrando uma realidade diária como não visto anteriormente a fome assolando as portas dos brasileiros, o distanciamento social se tornando uma faca de dois gumes se trabalhar pode se contaminar se não, pode passar fome, estudantes do ensino superior que trabalhavam pra se manter no curso sofreram não só com o

desemprego, mas também com a dificuldade em permanecer e finalizar a capacitação profissional (DE MEDEIROS ROSA; DOS SANTOS; GONÇALVES, 2021).

A pandemia como o próprio nome já fala atinge a todos, mas os impactos aos discentes são nítidos que não ocorreu de forma igualitária, diante das particularidades é cabível falar que a pandemia do Covid-19 não foi democrática, visto que aqueles que possuem uma envergadura financeira e organizacional familiar conseguiram passar o período de pico dos casos, com mais tranquilidade no processo de aprendizagem, diferente da grande maioria da população (DE MEDEIROS ROSA; DOS SANTOS; GONÇALVES, 2021).

O acesso ao ensino superior para os brasileiros principalmente de instituições públicas é a oportunidade de mudar de vida, não só do discente, mas de todo seu grupo familiar, as dificuldades enfrentadas na rede básica a persistência por uma melhor condição de vida faz com que muitos depositem seus dias e noites nos estudos a fim de conseguir alcançar o objetivo de se capacitar profissionalmente, ter um emprego com boa remuneração (DE MEDEIROS ROSA; DOS SANTOS; GONÇALVES, 2021).

Após as confirmações de casos no Brasil, por questões sanitárias, estados e municípios começaram a programar o lockdown e distanciamento social a fim de reduzir a disseminação e mortes devido a contaminação pelo vírus, aulas presenciais foram suspensas, atividades comerciais e transporte coletivo tiveram seu funcionamento restrito, ademais passou a ser obrigatório o uso de máscara e álcool em gel.

As redes de ensino em todos os níveis tiveram que redobrar seus cuidados e se adaptar de forma abrupta para garantir que o aluno não fosse prejudicado, a internet e uso de ferramentas tecnológicas foram às armas utilizadas para enfrentar a disseminação do vírus e tentar reduzir o máximo de atraso no processo ensino-aprendizagem, municípios utilizaram meios de comunicação como televisão pra ser ministrado aulas, associado a grupos de mensagens no celular e vídeos na internet, todo um conjunto de ações desenvolvido para tentar driblar as marcas do lockdown no ensino (DE CASTRO et al., 2021)

O maior impacto na pandemia frente ao processo de ensino-aprendizagem foi a dificuldade de docentes que soubessem ministrar o conteúdo programático de forma remota, visto que muitos se quer tinham contato com as ferramentas digitais em uso, da mesma dimensão o discente que não tinha acesso a internet ou ainda não possuía ferramenta própria como um celular, e como se não fosse o suficiente, a forma de avaliação foi colocada a prova, podia o discente ser posto em recuperação, tirar uma

nota baixa nesse período (RIBEIRO et al., 2021) o compromisso do discente com seus estudos foi o que permitiu a muitos após o distanciamento social acompanhar o conhecimento com base no seu nível de ensino, enquanto a grande maioria ficasse estagnada (DE CASTRO et al., 2021).

Diante da nova forma de ensino-aprendizagem discentes do ensino superior sem acesso as ferramentas tecnológicas ou que trabalhavam para permanecer na capacitação profissional, se viram com poucas alternativas para continuar estudando dentre elas trancar o curso foi o que muitos optaram (DE MEDEIROS ROSA; DOS SANTOS; GONÇALVES, 2021) na tentativa de se recuperar financeiramente visto que o comércio funcionava com restrições gerando aumento no desemprego.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho foi realizado a partir de uma revisão de literatura, onde foram selecionados artigos publicados nas plataformas Google acadêmico e Scielo na linguagem português e inglês levando em consideração o ano de publicação e teor para a contribuição do presente artigo. As palavras chaves utilizadas na busca foram: Dificuldade, Educação, Ensino Superior, Covid-19 e Ensino Remoto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram diversas as alterações no cotidiano diante da Pandemia do Covid-19, medidas sanitárias rígidas, distanciamento social pra evitar disseminação, ensino presencial teve de ser suspenso e adaptação dos docentes teve que ocorrer de forma não programada gerando dificuldades aos mesmos para a continuidade de repassar o conteúdo do ano letivo assim como forte impacto nos discentes devido a falta de estrutura para migrar do ensino presencial pro remoto.

Diante do presente estudo é possível perceber que o desafio foi grande para ambas as partes discentes e docentes, e que as ferramentas digitais foram de grande valia para ultrapassar o momento sem mais impacto, as mesmas podem ser uma grande aliada dentro da sala de aula, utilizando as ferramentas como impulsionadoras do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- DE CASTRO, S. et al. Desafios na educação superior em tempos de pandemia. *REVISTA UNIARAGUAIA*, v. 16, n. 2, p. 37-46, 2021.
- DE MEDEIROS ROSA, C.; DOS SANTOS, F. F. T.; GONÇALVES, A. M. Os efeitos da pandemia da COVID-19 na permanência na educação superior. O cenário de uma universidade federal brasileira. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 86, n. 2, p. 61-76, 2021.
- DOS REIS FERREIRA, T. C et al. O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE DADOS DOS ALUNOS CONCLUINTEs. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, v. 9, n. 26, p. 151-160, 2022.
- DUARTE, R. de M. RETRATO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL. *PESQUISA & EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA*, n. 25, 2022.
- FARAGE, E. J.; DA COSTA, A. J. S.; DA SILVA, L. B. A educação superior em tempos de pandemia: a agudização do projeto do capital através do ensino remoto emergencial. ***Germinal: Marxismo e Educação em Debate***, v. 13, n. 1, p. 226-257, 2021.
- GARCIA, S. G.; DE BRITO, M. M. A.; HEY, A. P. Transformações recentes na educação superior brasileira. *Plural*, v. 29, n. 01, p. 5-13, 2022.
- GIMENEZ, F. V. A EDUCAÇÃO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA E SUA DIMENSÃO PEDAGÓGICA. ***EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS***, p. 68-83, 2021.
- GOMES, C. A.; DE VASCONCELOS, I. C. O. A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO LABIRINTO DA PANDEMIA. ***INTEGRACIÓN***, v. 1, n. 10, 2021.
- RECH, C. M. et al. Educação Superior em tempos de pandemia: a experiência do Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais da Universidade Federal de Pelotas. ***Em Rede-Revista de Educação a Distância***, v. 8, n. 1, 2021.
- RIBEIRO, W. A. et al. Desafios do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior em tempos de pandemia da covid-19: uma revisão de literatura. ***RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218***, v. 2, n. 6, p. e26495-e26495, 2021.
- SCHWARTZMAN, S. POLÍTICAS DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2022.